

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA		Nº: ET-0000.00-5434-980-PPM-045					
	CLIENTE:		-				FOLHA: 1 (18	
	PROGRAMA:		-				-	
	ÁREA:		-				-	
SMS	TÍTULO:	TRABALHOS EM ALTURA CORDELETE DE SUPORTAÇÃO DE CARGAS					PÚBLICO	
							SMS/ECE/SEG	
ÍNDICE DE REVISÕES								
REV.	DESCRIÇÃO OU FOLHAS ATINGIDAS							
0	Especificação Inicial							
	REV. 0	REV. A	REV. B	REV. C	REV. D	REV. E	REV. F	REV. G
DATA	21/01/2019							
PROJETO	SMS/ECE/SEG							
EXECUÇÃO	GT							
VERIFICAÇÃO	CSQD							
APROVAÇÃO	SMS/ECE/SEG							
AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS. SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.								

ÍNDICE

1.	OBJETIVOS	2
2.	PRAZO PARA ATUALIZAÇÃO	2
3.	DEFINIÇÕES	2
4.	ABRANGÊNCIA	2
5.	INTEGRANTES DO GRUPO TÉCNICO (GT).....	3
6.	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	3
7.	CARACTERÍSTICAS DO MATERIAL	3
8.	ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE LICITAÇÃO	3
9.	ENSAIOS.....	5
10.	ELEMENTO CRÍTICO PARA O PATEC.....	6
11.	LISTA DE NÚMERO DE MATERIAL (NM).....	6
12.	HOMOLOGAÇÃO	6
13.	DESENHO	6

1. OBJETIVOS

Esta especificação estabelece requisitos técnicos mínimos para a aquisição de cordelete para trabalhos em altura. Constitui parte acessória do **conjunto de segurança para trabalhos em altura**.

Esse acessório é destinado à utilização pelos empregados da Petrobras que atuam em serviços em altura, rotineiros ou não, e possam estar submetidos ao risco de queda de nível, em todo o Sistema Petrobras. Esta ET considera que sua aplicação pode ser com base nas análises de risco da Unidade.

2. PRAZO PARA ATUALIZAÇÃO

Visando manter um nível adequado de atualização, esta especificação deve ser revisada a, no máximo, cada dois (02) anos.

Consulte a última versão desta ET no sítio Petrobras em:

<http://canalprovedor.petrobras.com.br/pt/regras-de-contratacao/catalogo-de-padronizacao/#especificacoes-tecnicas>

3. DEFINIÇÕES

Conjunto de segurança para trabalho em altura é uma associação de equipamentos de proteção individuais (EPI) específicos, conforme os preceitos da norma regulamentadora nº6 (NR-06) do Ministério do Trabalho, cujo arranjo visa proteger o empregado contra um ou mais riscos que possam ocorrer individualmente ou simultaneamente, em trabalhos em altura, acima ou abaixo do nível do solo ou piso de referência.

O **cordelete, ou cordin**, é um acessório destinado a suportar altas cargas sem absorver energia e utilizado em ancoragem, confecção de nós blocantes, sistemas de redução de cargas, atividades com corda e amarrações de equipamentos.

4. ABRANGÊNCIA

Esta especificação técnica é aplicável aos cordeletes, associados aos **conjuntos de trabalhos em altura**, para o correto arranjo em serviços acima ou abaixo do nível do solo ou piso de referência, executado com diferença de nível acima de 2,00 m, onde haja risco de queda, para todo o sistema Petrobras.

5. INTEGRANTES DO GRUPO TÉCNICO (GT)

A constituição original do Grupo de Trabalho para a elaboração das Especificações Técnicas de EPI foi através do DIP SMES/SIC 84/2013.

Esta Especificação Técnica está sob a responsabilidade da Gerência Geral de Estratégia e Centro de Excelência em SMS (SMS/ECE) e da Gerência de Segurança e Integração de Higiene Ocupacional e Ergonomia (SMS/ECE/SEG).

6. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Documento	Título
NR 35	Trabalho em Altura
ABNT NBR ISO 2307	Cabos de fibra — Determinação de certas propriedades físicas e mecânicas

7. CARACTERÍSTICAS DO MATERIAL

Cordelete	Baixo alongamento e alta resistência a tração
Trançado externo	Multifilamento
Trançado interno	Multifilamento
Diâmetro	8 mm
Carga nominal de ruptura mínima	1500 kgf -10%
Cor	Laranja e verde (ver "DESENHO")
Capa	Poliéster de alta tenacidade
Alma	Poliamida de alta resistência
Comprimento	Carretel de 100 metros
Resistência a ação do sol	UV Alta

8. ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE LICITAÇÃO

8.1 O licitante pode participar nas categorias descritas como:

- Fabricante com produção própria integral do dispositivo;
- Fabricante do dispositivo associado a fabricantes de suas partes;
- Importação, revenda ou representação.

Notas

- O licitante pode estar associado a uma ou mais fabricantes de equipamentos que compõe o conjunto de proteção contra queda de nível, de forma a atender as demandas do contrato. Neste caso, todas as fabricantes, fornecedores e facções devem atender integralmente aos requisitos desta ET. Caso um dos fornecedores apresentados pelo licitante não estiver em conformidade com esta ET, o licitante será considerado não conforme a este item;
- O licitante deve declarar em papel timbrado próprio qual o tipo de categoria de enquadramento do item 8.1;

3. Quanto aos ensaios:

- a. O licitante deve apresentar cópias de todos os certificados de conformidade ou relatórios de ensaios;
- b. Todos os certificados de ensaios devem ser emitidos por laboratórios de ensaio de terceira parte ou organismos de certificação de produtos (OCP) acreditados conforme as normas citadas nesta ET.

8.2 Obrigações do licitante, para cada material apresentado conforme a categoria estabelecida na fase de licitação	1. apresentar documento formal, em carta timbrada, que deve conter seus fornecedores, fabricantes envolvidos no processo e as unidades fabris que irão produzir os produtos desta licitação.
	2. apresentar documento formal, em carta timbrada, emitido por cada fornecedor ou fabricante, de materiais e equipamentos. Estas cartas devem conter seus respectivos endereços, contatos, assinatura e identificação formal do responsável da empresa.
	3. apresentar cópia(s) do(s) certificado(s) do(s) Sistema(s) da Qualidade, quando aplicável: a. Fabricante com produção própria integral do dispositivo; b. Fabricante do dispositivo associado a fabricantes de suas partes; c. Importação, revenda ou representação.
	4. apresentar cópias dos certificados ou relatórios de ensaios dos cordeletes.
	5. encaminhar os documentos, cópias dos relatórios de ensaios, fotos e filmes, em mídia digital tipo 'CD' ou 'DVD' não regravável, ao órgão responsável pela licitação

8.3 Orientações ao órgão Petrobras responsável pela licitação	1. Encaminhar os documentos, cópias dos relatórios de ensaios, fotos e filmes ao coordenador do grupo de trabalho permanente responsável pelo PATEC.
---	---

8.4 Orientações durante vigência do contrato

8.4.1 Obrigações do licitante após a assinatura do contrato	1. manter todas as certificações durante a vigência do contrato, assim como de todos os requisitos contratuais durante todo o período de fornecimento.
	2. Os cordeles devem ser acondicionados em caixas apropriadas, para proteção, acomodação e transporte até o local de entrega.
	3. A embalagem do lote deve conter externamente, no mínimo, as seguintes indicações: <ul style="list-style-type: none"> a) Nome do fabricante ou marca comercial; b) Nome no produto; c) Número da ordem de compra; d) Quantidade em cada embalagem
	4. comunicar qualquer alteração do cordelete, que somente pode ser efetuada com prévio conhecimento e concordância formal da Petrobras, que realizará avaliação idêntica àquela estabelecida no PATEC inicial. Exemplos de alterações: fabricante, fornecedor de quaisquer dos seus processos fabris, materiais, insumos ou do confeccionista, sob risco de cancelamento contratual.
	5. Fornecer Manual de Instruções de Uso e Conservação <ul style="list-style-type: none"> • em língua portuguesa; • informações sobre inspeção visual antes de iniciar a atividade, condições adequadas de uso, conservação, vida útil e descarte; • condições específicas de aplicação dos cordeles; • composição têxtil, e; • alerta sobre a impossibilidade de alteração ou reparo;
8.4.2 Órgão Petrobras responsável pelo diligenciamento	1. Encaminhar ao GT, via coordenador, para avaliação e emissão de PATEC, quaisquer solicitações de alterações técnicas, para a emissão de autorização formal da Petrobras. Exemplos de alterações: fabricante, fornecedor de quaisquer dos seus processos fabris, materiais ou insumos

9 ENSAIOS

9.1 Ensaio	Requisito desta ET
a) Inspeção Visual	Devem ser observados os seguintes aspectos: acabamento uniforme, marcação, defeitos ou falhas;
b) Composição	ABNT NBR ISO 2307
c) Avaliação Dimensional	8 mm
d) Ensaio de Resistência Mecânica a Ruptura	ABNT NBR ISO 2307

9.2 Garantia

A aceitação do cordelete não isenta o fornecedor ou fabricante da responsabilidade de substituir qualquer partida ou lote que não estiver de acordo com a especificação, no período mínimo de 2 anos.

10 ELEMENTO CRÍTICO PARA O PATEC

10.1 O licitante somente será considerado apto para análise técnica (PATEC) se apresentar as cópia(s) do(s) relatório(s) de ensaio citados em 9.1, por um laboratório acreditado de terceira parte, com o escopo específico, no Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC) ou credenciado pelo setor federal legalmente estabelecido na atividade de Segurança do Trabalho.

10.2 A não observância do item 10.1 desclassifica o licitante.

11 LISTA DE NÚMERO DE MATERIAL (NM)

DESCRIÇÃO	NM
Cordelete composto de fibras de poliéster e poliamida, com diâmetro de 8 mm, cor: laranja e verde, comprimento de 100 m	12.384.863

12 HOMOLOGAÇÃO

O Fornecedor que tenha interesse em fornecer estes materiais para a Petrobras deve solicitar, através do Portal do Cadastro, a homologação na respectiva família.

13 DESENHO

13.1 Cordelete de 8 mm e 100 metros de comprimento

